



IMPACTO DAS INTERVENÇÕES COMUNITÁRIAS BASEADAS EM DIAGNÓSTICO SITUACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Souza Melo de Lima, (ana.lima@eenf.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Karine Leyla de Castro Oliveira - Universidade Federal de Alagoas;

Alda Graciele Claudio dos Santos Almeida - Universidade Federal de Alagoas;

Jorgina Sales Jorge - Universidade Federal de Alagoas;

Priscilla Maria Bernardo da Silva - Universidade Federal de Alagoas.

Palavras-chave: Educação em saúde, Intervenção comunitária; Participação da comunidade.

Introdução

Intervenção comunitária implica a predisposição para trabalhar com e para as pessoas, ou seja, trata-se da transformação da comunidade de uma forma participada e consciente (Gonçalves *et al*, 2023). Para isso, é preciso escutar e respeitar os desejos e pontos de vista das pessoas que vivem naquela comunidade, de forma a buscar juntos soluções para os desafios encontrados. A aplicação de diagnósticos situacionais em comunidades é uma prática essencial para a identificação de necessidades e potencialidades locais, permitindo a formulação de intervenções eficazes. Este relato de experiência descreve as ações implementadas na comunidade Tereza de Benguela, assistida pela Unidade Docente Assistencial Professor Gilberto de Macedo, após a realização de um diagnóstico socioeconômico e de saúde. Nessa perspectiva, este relato teve como objetivo implementar ações de melhoria e promover práticas sustentáveis em uma comunidade a partir de um levantamento de diagnóstico situacional.

Descrição de relato

As intervenções fizeram parte das atividades desenvolvidas no Programa Integralizado de Extensão Interprofissional - Fortalece SUS, envolvendo integrantes das turmas de Enfermagem e Nutrição da Universidade Federal de Alagoas. Inicialmente, foi aplicado um instrumento para levantamento do diagnóstico situacional e com a percepção das áreas que necessitavam de intervenção, foram apresentadas propostas à comunidade e feita a escuta das suas demandas. Após autorização da liderança, foi iniciado o trabalho de modificação do cenário, especialmente nas áreas da cozinha, horta, biblioteca e criação de uma área de lazer. Para melhor distribuição e otimização dos trabalhos, os estudantes foram divididos em grupos, sob orientação das professoras do curso de Enfermagem e Nutrição. Em resposta, foram planejadas e implementadas algumas ações, tais como a reforma e reorganização da biblioteca, incluindo a realização de uma campanha de arrecadação de livros para a comunidade, criação de uma seção infantil, para ser um local atrativo para esse público e classificação dos livros por gêneros literários e acadêmicos.

A melhoria na cozinha comunitária, com instalação de um mural e cartazes sobre alimentação saudável, práticas de reaproveitamento ou compostagem e orientações para as equipes responsáveis visando melhorar o processo de produção, manejo, distribuição e armazenamento, além da conscientização da comunidade, por meio de ferramentas educativas que promoveram o estímulo à leitura, onde as crianças passaram a frequentar mais a biblioteca; na cozinha também existiram ações educativas sobre as boas práticas de alimentação e estimulação à alimentação saudável; a revitalização da horta conscientizou sobre práticas sustentáveis e ambientais, por meio da compreensão da importância de técnicas simples e de baixo custo, como a compostagem, contribuindo para a redução do acúmulo de lixo e da poluição. Essas ações proporcionaram um ambiente mais agradável e incentivaram o uso dos espaços comunitários e a participação ativa da população na conservação das áreas coletivas. Além disso, a atuação dos moradores nas reformas fortaleceu o senso de comunidade e colaborou para um espírito de cooperação e apoio mútuo. Esses dados corroboram com o estudo de Samagaia *et al* (2011), onde as ações realizadas numa comunidade garantiram o fortalecimento dos vínculos entre a equipe do Programa e os membros da comunidade, e contribuíram para o desenvolvimento de um melhor trabalho e resultados mais satisfatórios. Em contrapartida, foram encontrados também desafios durante a execução das atividades planejadas, principalmente com relação à limitação de recursos e, como não houve financiamento, foi necessário buscar doações e apoio de parceiros locais e valer-se da criatividade para utilizar recursos recicláveis e sustentáveis. No que se refere ao engajamento comunitário, inicialmente

houve dificuldade em envolver os moradores, mas no decorrer das atividades a participação aumentou, apesar de não ter alcançado o engajamento almejado pela proposta de intervenção. Além disso, foi necessário, por vezes, alterar algumas atividades no decorrer da intervenção por imprevistos e situações desfavoráveis à proposta inicial.

Conclusão

As ações implementadas após o diagnóstico situacional tiveram um impacto positivo na comunidade, promovendo o engajamento social, a resolução de problemas e a sustentabilidade. Atividades de educação em saúde devem, no entanto, ser contínuas. Este relato de experiência evidencia a eficácia de intervenções baseadas em diagnósticos detalhados e a importância do envolvimento comunitário para o sucesso das iniciativas. Futuras ações devem continuar a seguir esta abordagem participativa, assegurando que as melhorias sejam contínuas e alinhadas com as necessidades emergentes da comunidade.

Referências

SAMAGAIA, J.; MOURA, R. R.; SANTOS, R. Intervenção em comunidades: considerações a partir da experiência em Blumenau/SC. *Divers@ Rev. Elet. Interdisc. | Matinhos* | v. 4, n. 1 | p. 1-91 | jul./dez. 2011.

SILVA, S.; FRAGA, N.; GONÇALVES, G. Espaços e tempos da intervenção comunitária. *Educação e Desenvolvimento Comunitário*, 2023, 89-99.